

ANA MARIA MAGALHÃES · ISABEL ALÇADA

# Jornada segura

BROCHURA INFORMATIVA





## AS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

### ANTECEDENTES

Em 1984 o Papa João Paulo II promoveu uma grande reunião de jovens católicos em Roma no dia 15 de abril, domingo de Ramos. Esperava-se que comparecessem cerca de 60 000 pessoas, mas o número de participantes ultrapassou e muito as previsões, pois compareceram 250 000.

A experiência positiva levou o Papa a querer que se repetisse o encontro no ano seguinte, de novo em Roma, e acorreram 300 000 jovens.

O êxito da iniciativa certamente contribuiu para que o Papa criasse a Jornada Mundial da Juventude, que passaria a realizar-se com regularidade, em diferentes cidades do mundo, para os participantes aprofundarem a fé e conhecerem melhor os princípios da doutrina da Igreja Católica. Mas o encontro seria aberto a participantes católicos e não católicos, a fim de incentivar o conhecimento e a troca de ideias entre jovens de culturas diferentes, o que os ajudaria a construir pontes de amizade e tolerância indispensáveis à paz universal.



©Agência Ecclesia

A décima sexta Jornada foi marcada para os primeiros dias de agosto de 2023. Realiza-se na cidade de Lisboa, onde jovens de todo o mundo têm oportunidade de ir ao encontro do Papa Francisco.

### JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE JÁ REALIZADAS

DATA	CIDADE	PAÍS	PARTICIPANTES	PAPA
1986	Roma	Itália	300 mil	
1987	Buenos Aires	Argentina	900 mil	
1989	Santiago de Compostela	Espanha	600 mil	
1991	Czestochowa	Polónia	1,5 milhão	
1993	Denver	EUA	+ de 500 mil	João Paulo II
1995	Manila	Filipinas	4 milhões	
1997	Paris	França	+ de 500 mil	
2000	Roma	Itália	+ de 2 milhões	
2002	Toronto	Canadá	+ de 400 mil	
2005	Colónia	Alemanha	1 milhão	
2008	Sidney	Austrália	+ de 500 mil	Bento XVI
2011	Madrid	Espanha	2 milhões	
2013	Rio de Janeiro	Brasil	+ de 3 milhões	
2016	Cracóvia	Polónia	+ de 1,5 milhão	Francisco
2019	Cidade do Panamá	Panamá	400 mil	

Fonte: Vaticano ([www.vatican.va](http://www.vatican.va)) | *Il cammino delle giornate mondiali della gioventù*

## OS SÍMBOLOS DA JMJ

Dois símbolos representam as jornadas: uma cruz de madeira, construída em 1983 em Roma, que recebeu o nome de cruz peregrina porque além de ser transportada para todas as cidades onde se realizam as Jornadas, também é levada a locais sensíveis como sinal de fé e de esperança. Em 2022 já esteve nos cinco continentes e em cerca de noventa países.

O outro símbolo é uma imagem da Virgem Maria com o menino Jesus, cópia contemporânea de uma pintura sobre madeira com 1,20m de altura, por 8,20m de largura. Supõe-se que o original foi obra dos primeiros cristãos, terá, portanto, mais de 2000 anos.

© <http://arsmalesperanca.blogspot.com>



© JMJ Lisboa 2023. Foto: Afíndio Homem



### O TEMA

Para cada jornada o Papa escolhe um tema. O Papa Francisco, para a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, escolheu como tema uma frase do Evangelho de São Lucas «Maria levantou-se e partiu apressadamente». Esta frase refere-se ao episódio em que a Virgem Maria, depois de o anjo lhe anunciar que foi escolhida para ser mãe de Jesus, se apressa a ir ter com sua prima Isabel, grávida do filho que virá a ser São João Baptista. Com este tema, o Papa Francisco mantém Nossa Senhora como figura central da jornada, o que já acontecera em 2019 no Panamá.

### O HINO

Todas as jornadas têm o seu hino escolhido pelos organizadores do país em que se realizam. O hino a JMJ de Lisboa tem o título *Há Pressa no Ar*.

### O LOGÓTIPO

Há sempre também um logótipo que identifica cada jornada.



## OS PATRONOS

Para cada Jornada são também escolhidos Santos Patronos para acompanharem e inspirarem os jovens participantes.

O Comité Organizador Local (COL) selecionou 13 Santos Patronos para a JMJ de Lisboa 2023. Sabendo pormenores da vida ou da obra de cada um percebe-se quais foram os motivos da seleção.

- **São João Paulo II** — Nasceu em Wadowice, na Polónia (1920) e morreu no Vaticano (2005). É o Papa a quem se ficou a dever a iniciativa das Jornadas Mundiais da Juventude.
- **São João Bosco** — Nasceu em Bechi, na Itália (1815) e morreu em Turim, também na Itália (1888). Foi o fundador dos Salesianos, congregação religiosa destinada à proteção e educação da juventude.
- **São Vicente** — Viveu na Península Ibérica no século IV d.C., não se conhecendo com exatidão as datas do seu nascimento e da sua morte. Foi martirizado pelos romanos numa época em que perseguiam os cristãos. Tornou-se o santo padroeiro de Lisboa, onde, segundo a tradição, o seu corpo chegou numa barca, acompanhado por dois corvos, no tempo de D. Afonso Henriques. Essa barca e os corvos são hoje os símbolos da cidade.
- **Santo António** — Nasceu em Lisboa (1190) e morreu em Pádua em Itália (1231). Padre franciscano, canonizado em tempo recorde, devido aos muitos milagres que fez. Tornou-se um dos santos mais populares no mundo inteiro. É em sua honra que se realizam as festas da cidade de Lisboa e de várias outras vilas e cidades do país.
- **São Bartolomeu dos Mártires** – Nasceu em Lisboa (1514) e morreu em Viana do Castelo (1590). Foi bispo de Braga e representou a Igreja portuguesa no Concílio de Trento, convocado pelo Papa Paulo III.
- **Beato Marcel Callo** – Nasceu em Rennes na França (1921) e morreu no campo de concentração de Mathausen na Áustria (1945). Ativista da Juventude Operária Católica, aderiu à resistência francesa e lutou heroicamente contra os nazis. Mesmo depois de preso continuou a pregar a sua fé.

- **Beata Chiara Badano** — Nasceu em Sasselo na Itália (1971) e morreu em Turim (1990). Apesar da sua vida ter sido muito breve, tornou-se um exemplo de fé e de coragem. Os amigos chamavam-lhe «Chiara Luz» porque irradiava uma alegria luminosa mesmo quando já estava muito doente. Encontra-se em processo de canonização.
- **Beato Carlo Acutis** — Nasceu em Londres (1991) e morreu em Milão (2006). Génio da informática, utilizou com frequência a Internet para divulgar a mensagem cristã. Foi sempre muito devoto de Nossa Senhora.
- **São João de Brito** — Nasceu em Lisboa (1647) e morreu martirizado na Índia (1693). Padre jesuíta que, seguindo o exemplo de S. Francisco Xavier, partiu como missionário para a Índia, onde ao longo de vinte anos converteu e batizou muita gente.
- **Santa Joana Princesa** — Nasceu em Lisboa (1452) e morreu em Aveiro (1490). Filha do rei D. Afonso V de Portugal, trocou a vida na corte pela vida religiosa no convento das dominicanas de Aveiro, onde permaneceu até à hora da morte.
- **Beato João Fernandes** — Nasceu em Lisboa (1551) e morreu ao largo das ilhas Canárias (1570). Padre jesuíta, partiu para o Brasil integrado num grupo de 40 missionários que ali tencionavam divulgar a fé cristã, mas nunca chegaram ao destino porque foram martirizados a bordo, pela tripulação de um navio inimigo, ao largo do arquipélago das Canárias.
- **Beata Maria Clara do Menino Jesus** — Nasceu na Amadora (1843) e morreu em Lisboa (1899). Menina nobre que dedicou a sua vida a ajudar os mais desfavorecidos. Fundou uma congregação religiosa para oferecer refúgio a pessoas necessitadas, em Portugal, Angola, Índia, Guiné e Cabo Verde.
- **Beato Pedro Jorge Frassati** — Nasceu em Turim (1901) e morreu em Turim (1925). Tornou-se muito popular na sua época, devido à prática de vários tipos de desporto. Chegou a escalar os Alpes porque adorava montanhismo. Declarou-se sempre católico convicto e devoto de Nossa Senhora, não se coibindo de revelar que aproveitava as horas de solidão e silêncio na montanha para rezar e refletir.



## **A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023**

A jornada de Lisboa, que se pretende ecológica, sustentável e inclusiva, realiza-se na primeira semana de agosto de 2023, mas o programa prevê atividades para os peregrinos estrangeiros que chegarem a Portugal na última semana de julho.

No dia 1 de agosto, o cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, celebra a missa campal de abertura da Jornada.

Nos três dias seguintes haverá uma série de atividades de cariz religioso e um Festival de Juventude que, além de atividades religiosas, inclui atividades culturais — espetáculos de música, dança, teatro, conferências, debates, desporto, exposições e visitas guiadas na grande Lisboa, num total de cerca de 300 eventos. Estas atividades decorrerão em palcos, auditórios, estádios, jardins e outros locais, na cidade e arredores. Os peregrinos e participantes podem livremente escolher em que iniciativas querem participar, mas são convidados a inscrever-se nas que têm lugares limitados.

Na quinta-feira, 3 de agosto, o ponto alto do dia é o acolhimento do Papa, com um desfile de grupos de peregrinos.

A partir de então o Papa está presente numa cerimónia diária e preside à missa de encerramento da Jornada.

## **OS PEREGRINOS**

As cerimónias religiosas e os festivais estão abertos à participação de todos os interessados. Mas só são considerados peregrinos os jovens que tenham entre 14 e 30 anos e se tenham inscrito no site disponibilizado a partir de setembro de 2022.

Nas jornadas anteriores verificou-se que compareceram cerca de três vezes mais pessoas do que aquelas que se tinham inscrito. A organização conta com isso. No entanto recomenda tanto aos jovens portugueses como aos de outras nacionalidades que façam a sua inscrição, escolhendo uma de três modalidades possíveis: 1) peregrino com alojamento e alimentação; 2) peregrino com alojamento; 3) apenas peregrino.

## VANTAGENS DA INSCRIÇÃO

Os jovens que se inscreverem na modalidade 1) têm direito a alojamento com pequeno-almoço e a senha para refeições gratuitas, em restaurantes que aderiram e disponibilizam menus previamente definidos, de acordo com regras de alimentação saudável, estabelecidas por nutricionistas. Os que se inscreverem na modalidade 2) têm direito a alojamento com pequeno-almoço. Todos os inscritos são credenciados como peregrinos e recebem o *kit de peregrino*, que inclui mochila, cantil, lenço, t-shirt e chapéu, bem como um passe para poderem circular gratuitamente nos transportes públicos. Aos peregrinos que vêm de fora da Europa, a organização oferece também um cartão para telemóvel que lhes faculta acesso à internet e a *roaming*.

No fim de semana de encerramento, os peregrinos têm o direito a um *kit* de comida saudável para poderem piquenicar no Parque Tejo, onde se prevê que pernoitem ao ar livre, nos seus sacos-cama.

Os peregrinos inscritos beneficiam de um seguro de acidentes pessoais que suporta, por exemplo, as despesas de tratamento em caso de doença, de internamento, transporte e repatriamento, se necessário.

## A ORGANIZAÇÃO DA JMJ LISBOA 2023

É à Igreja Católica portuguesa que compete organizar a JMJ Lisboa 2023, o que representa um enorme desafio, devido, sobretudo, ao número de participantes que se espera possam vir a Lisboa. Acolher uma multidão, a quem é necessário proporcionar alojamento, alimentação, condições para circulação, e participação nas diferentes atividades, bem como segurança e apoio em eventuais situações de doença ou de acidente não seria possível sem uma estrutura especialmente criada para o efeito e sem a contribuição ativa do Governo, das autarquias, de voluntários e de empresas.

A estrutura que a Igreja Católica portuguesa criou para se ocupar da JMJ Lisboa 2023, o Comité Organizador Local, é coordenada pelo bispo auxiliar de Lisboa, D. Américo Aguiar, com o apoio de um secretário executivo.

## O APOIO DO ESTADO PORTUGUÊS

O Estado português decidiu contribuir ativamente para a JMJ Lisboa 2023. Para assegurar o apoio e estabelecer a ponte com a organização responsável pelo evento criou três equipas: uma do Governo, outra da Câmara Municipal de Lisboa e outra da Câmara Municipal de Loures.

Além disso, concedeu benefícios fiscais às **empresas que apoiarem financeiramente** a JMJ Lisboa 2023, cedeu dois edifícios da Manutenção Militar para ali se instalarem e trabalharem as pessoas encarregadas das mais diversas tarefas necessárias à realização do evento e mobilizou as Forças Militares e as Forças de Segurança para assegurarem que tudo corre sem sobressaltos.

As Câmaras Municipais de Lisboa e de Loures prepararam os espaços onde decorrem as atividades.

## O PARQUE TEJO

No Parque Tejo, além dos equipamentos necessários às cerimónias religiosas, serão montados centros de informação em várias línguas, barracas onde podem ser adquiridos alimentos e outros produtos de primeira necessidade, pontos de água potável, para evitar a utilização de garrafas plásticas, 17000 casas de banho, pontos de recolha de lixo para reciclagem e compostagem e ainda um hospital de campanha, para atendimento de quem precisar de cuidados médicos.

## O APOIO DAS EMPRESAS

As empresas interessadas em apoiar a JMJ, e são muitas, têm contribuído de várias formas para o sucesso do evento.

Algumas cederam funcionários, a quem continuaram a pagar o salário, mas que passaram a trabalhar para a JMJ. Outras fizeram ofertas de recursos materiais, equipamentos, alimentos, objetos como, por exemplo, a mochila de peregrino, a t-shirt, o cantil, etc. Outras empresas optaram por contribuições monetárias.

Houve empresas que se dispuseram a colaborar na preparação do Parque Tejo para que se possam oferecer as melhores condições aos participantes que ali se reúnem no último fim de semana da Jornada.

## OS ARTISTAS PARTICIPANTES

A JMJ Lisboa 2023 conta com artistas profissionais e amadores, portugueses e estrangeiros, que se disponham a atuar gratuitamente no Festival da Juventude. Para o fazerem é indispensável que se inscrevam no portal da JMJ, para os responsáveis pelo Festival procederem à seleção e aos convites.

## OS VOLUNTÁRIOS

Não seria possível realizar um evento com a dimensão da JMJ sem a colaboração de voluntários. O COL estima que seja necessário contar com o trabalho de 30 000 pessoas. Ora, contratar 30 000 trabalhadores representaria um custo tão elevado que inviabilizaria o projeto.

Numa primeira fase, a de preparação, foram aceites 30 voluntários para trabalharem diretamente com o COL. Numa segunda fase, as dioceses de Lisboa, Santarém, Setúbal e a diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança recrutam 15 000 voluntários para prestarem serviço nas cerca de 400 paróquias que acolhem peregrinos.

Numa terceira fase o COL recruta entre 10 000 e 15 000 voluntários para assegurarem o atendimento e encaminhamento dos peregrinos, bem como para prestarem as informações necessárias para que tudo corra da melhor forma. Entre estes voluntários, 2000 a 2500, serão escolhidos para chefes de equipas de 10 a 15 elementos.

As pessoas que quiserem participar nas Jornadas como voluntários devem inscrever-se na plataforma da JMJ Lisboa 2023.

## OS SEGUROS

Todas as organizações que realizam eventos públicos têm que celebrar vários tipos de seguros que protejam os participantes, os voluntários, os funcionários contratados, os artistas e outros convidados a atuar.

Além dos seguros que são obrigatórios por lei, para um evento como o JMJ Lisboa 2023, em que se prevê a participação de mais de um milhão de pessoas, é indispensável prever os riscos e celebrar outros contratos de seguro, que possam cobrir despesas com doenças, acidentes, imprevistos. A atividade seguradora disponibiliza várias modalidades de contrato para grandes eventos. Em geral, a experiência acumulada ao longo dos

anos permite que os atuários, ou seja, os especialistas em determinar os riscos associados a uma determinada atividade e o montante das compensações a pagar caso se verifiquem acidentes ou perdas, possam calcular o valor do prémio a pagar pelos segurados.

Um dos fatores mais importantes a considerar é o número de participantes. Se o evento se realiza, por exemplo, num espaço fechado, ou mesmo num estádio com lugares marcados, sabe-se exatamente qual é o número máximo de pessoas envolvidas. Mas se se realiza num espaço aberto e de acesso livre, torna-se mais difícil fazer o cálculo. No entanto, caso se trate, por exemplo, de um concerto, a dificuldade atenua-se se tiver havido anteriormente outros concertos no mesmo lugar e com os mesmos artistas, pois o número de participantes provavelmente será idêntico.

No caso da JMJ Lisboa 2023, pelo contrário, a dificuldade aumenta, pois, embora esteja prevista a presença de mais de um milhão de pessoas, só se saberá quantas ao certo vieram depois de o evento ter terminado. Ainda assim, os contratos de Seguro são indispensáveis, uns porque a lei obriga, outros por prudência.

## OS SEGUROS DOS GRANDES EVENTOS

- **Seguro de Responsabilidade Civil**

Este seguro, obrigatório por lei para todas as organizações que realizem eventos, cobre perdas e danos sofridos por todas as pessoas presentes quer sejam funcionários contratados, voluntários, artistas, outros convidados a atuar, ou participantes.

Cobre também casos de intoxicação alimentar se for causada por alimentos ou bebidas fornecidas pela organização. E danos resultantes da montagem, desmontagem ou colapso de palcos ou de outras estruturas amovíveis.

- **Seguro de Voluntários**

Este seguro é obrigatório para despesas decorrentes de acidentes e de doenças contraídas no exercício de funções relacionadas com o evento.

- **Seguro de Acidentes de Trabalho**  
Este seguro é obrigatório, cobre os acidentes que possam suceder aos funcionários, no exercício das suas funções.
- **Seguro de Responsabilidade Civil Automóvel**  
Se houver veículos ao serviço da organização é obrigatório fazer um seguro de responsabilidade civil automóvel para cobrir danos causados a terceiros.
- **Seguro Multirrisco**  
Um outro seguro que se pode celebrar por prudência é o seguro multirrisco, que cobre possíveis danos a imóveis, por exemplo no próprio edifício onde se realiza o evento, ou danos a bens móveis utilizados no decurso das atividades, resultantes, por exemplo, de incêndios, inundações ou mesmo devido a furtos ou roubos.

### **O APOIO DAS SEGURADORAS À JMJ LISBOA 2023**

O valor dos diferentes seguros indispensáveis a uma realização da envergadura da JMJ Lisboa 2023 seria sempre muito elevado. Algumas empresas de seguros presentes no mercado português apoiaram de forma muito expressiva a cobertura de riscos associados à organização e realização do evento, seja através da oferta de seguros, seja através de vários donativos.

Edição: Associação Portuguesa de Seguradores  
Texto: Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada  
Ilustração da capa: Júlio Ramos  
Conceção gráfica e paginação: TVM Designers

Impressão: Gráfica Maiadouro  
Tiragem: 1000 exemplares  
Depósito Legal n.º 505038/22

1.ª edição – outubro 2022

Copyright 2022: APS2022

